

AS BÊNÇÃOS DO ESPÍRITO SANTO – Efésios 1.13-14

Imagine que você comprou uma casa nova. Você ainda não se mudou, mas recebeu as chaves como garantia de que aquele lugar agora é seu. Essas chaves não são apenas um símbolo, são a prova de que a casa lhe pertence. Assim também é o Espírito Santo na vida do cristão. Ele é a garantia de que pertencemos a Deus, de que temos uma herança eterna reservada nos céus. Nesta lição, vamos entender como ouvimos o evangelho, cremos em Cristo, e somos selados com o Espírito como sinal da obra consumada de Deus em nós.

I. QUEM SÃO OS QUE RECEBEM O ESPÍRITO SANTO

O processo inteiro da salvação é ensinado no versículo 13. Ele mostra como um pecador torna-se santo: ele ouve o evangelho da salvação, como Cristo morreu pelos seus pecados e ressuscitou; ele crê com a fé que traz a salvação e, depois, é selado com o Espírito Santo. Você recebe o Espírito Santo imediatamente após confiar em Cristo.

Muitas pessoas usam a frase: “Pregue a todo tempo, se necessário, use palavras”, para dizer que ter um bom comportamento, pode fazer alguém se converter a Cristo, isso é um erro e não está de acordo com a palavra de Deus, pois como as pessoas crerão no evangelho se não o ouvirem? (**Rm 10.14-15**) Ele precisa ser pregado, falado, contado, nossas atitudes devem ser o resultado de que realmente nos convertemos e cremos em Deus, e vivemos de acordo com Sua palavra.

Nossas boas obras não são a pregação do evangelho, mas a confirmação de que recebemos o evangelho.

A pregação do evangelho é o meio que Deus estabeleceu para livrar da cegueira e da escravidão, para serem salvos e receberem o Espírito Santo.

APLICAÇÃO E REFLEXÃO

- a) Por que é essencial que o evangelho seja *falado e pregado*, e não apenas vivido através de atitudes?

A aplicação prática: *Não se cale.* Compartilhe o evangelho com clareza e intencionalidade. Não confie em bons comportamentos — fale da cruz, da ressurreição, da graça.

II. O ESPÍRITO COMO SELO – v.13.

O selo fala de uma transação comercial consumada. Até hoje, quando documentos legais importantes são tramitados, recebem um selo oficial para indicar a conclusão da transação. Jesus consumou sua obra de redenção na cruz. Ele comprou-nos com seu sangue. Somos propriedade exclusiva dele. Portanto, fomos selados como garantia dessa transação final.



O selo fala de um direito de posse. Francis Foulkes diz que, no mundo antigo, o selo representava o símbolo pessoal do proprietário ou do remetente de alguma coisa importante, e, por isso, tal como numa carta, distinguia o que era verdadeiro do que era ilegítimo. Era também a garantia de que o objeto selado havia sido transportado intacto. Deus pôs o seu selo sobre nós porque nos comprou para sermos sua propriedade exclusiva (**1Co 6.19,20**).

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus” (1Pe 2.9).

- **John Stott diz que o selo é uma marca de posse e de autenticidade.** O gado e até mesmo os escravos eram marcados com um selo por seus donos a fim de indicar a quem pertenciam. Mas tais selos eram externos, ao passo que o de Deus está no coração. Deus põe seu Espírito no interior de seu povo a fim de marcá-lo como sua propriedade.
- **O selo fala de segurança e proteção.** O selo romano sobre a tumba de Jesus era a garantia de que ele não seria violado (**Mt 27.62-66**). Assim o crente pertence a Deus. O Espírito foi-nos dado para estar para sempre conosco. Ele jamais nos deixará.
- **O selo fala de autenticidade.** O selo, bem como a assinatura do dono, atesta a genuinidade do documento (**Et 3.12**).

APLICAÇÃO E REFLEXÃO

- a) Pense no que o selo do Espírito Santo significa. No dia da aflição ou angústia, você consegue se lembrar que você é propriedade de Deus, que o Espírito Santo, que é Deus não te abandona nunca?

Lembre-se de quem você é: *propriedade exclusiva de Deus*. Isso muda sua forma de viver. Você não pertence mais ao mundo nem ao pecado. No dia a dia, isso se reflete em decisões éticas, na forma como lida com tentações, com o uso do tempo e dos bens. O selo é uma marca de pertencimento e proteção. Viva como quem já foi comprado por alto preço.

III. O ESPÍRITO COMO PENHOR – v.14.

O Espírito Santo é a garantia ou penhor de Deus, com que ele se compromete a levar o seu povo com segurança à herança final. Na cultura greco-romana, "**penhor**" era um **depósito inicial ou garantia**, dado como parte de um pagamento maior, que assegurava que o restante seria entregue depois. Era comum em transações comerciais e servia como **compromisso firme** de que a promessa seria cumprida.

Aplicação prática: Paulo está dizendo que o Espírito Santo é a garantia real e presente de que a salvação será plenamente consumada. Ele é como um “adiantamento de Deus” para a herança futura (vida eterna, ressurreição, glória), assegurando que **o que Deus começou, Ele vai terminar**.

IV. O ESPÍRITO SANTO DA PROMESSA E A IMPORTÂNCIA DE SE RELACIONAR COM ELE – v.13.

O Espírito Santo, é o Espírito da promessa porque Deus prometeu, pelos profetas do Antigo Testamento (**Jl 2.28-31; Ez 36.26**) e também por Jesus, que o enviaria (o que fez no dia de Pentecostes (**At 2.16-18,33**) e Deus promete dá-lo hoje a todo aquele que se arrepende e crê. (**At 2.39; Jo 7.37-39**).

Todo aquele que verdadeiramente crê na obra de Cristo, recebe o Espírito Santo.

Algumas pessoas têm dúvidas se já tem o Espírito Santo, mas a Palavra de Deus nos garante, que se nós cremos em Jesus, na Sua obra e Palavra, nós temos o Espírito Santo, não há motivos para ter dúvidas.

O apóstolo Paulo diz: *“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo”* (**Rm 8.9**), **pois não tem como ser convertido, estar em Cristo e não ter o Espírito Santo.**

O Espírito Santo não é apenas uma força ou fenômeno. Ele é Deus, uma pessoa divina que habita em nós. Como tal, Ele tem emoções, vontades e deseja um relacionamento conosco. O apóstolo Paulo adverte: *“Não entristeçam o Espírito Santo de Deus”* (**Ef 4.30**).

O Espírito tem o propósito de nos transformar, tornando-nos semelhantes a Cristo (**Gl 5.22**). Ele também nos consola (**Jo 14.16**), nos ajuda em nossa fraqueza (**Rm 8.26**), ensina a verdade (**Jo 14.17**), guia nossas decisões e nos dá dons para servir à igreja (**1Co 12.7-11**).

Agora que sabemos que o Espírito Santo habita em nós, devemos ser cheios Dele todos os dias. E como fazemos isso? Pedindo, buscando e batendo à porta.

“Por isso, digo a vocês: Peçam e lhes será dado; busquem e acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, a porta será aberta [...] Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!” (**Lc 11.9-10,12**).

O Espírito Santo é o maior presente do Pai para a maior necessidade do filho.
Edward M. Bounds

APLICAÇÃO E REFLEXÃO

Cultive um relacionamento diário com o Espírito Santo. Fale com Ele, ouça-O através da Palavra, e não O entristeça com atitudes que desagradam a Deus. Peça-Lhe para produzir frutos em sua vida, como mais amor, paciência e domínio próprio.

- Sabendo que o Espírito Santo é uma pessoa divina, como podemos cultivar um relacionamento mais profundo com Ele no dia a dia?
- Por que os cristãos sofrem com a dúvida? Como a presença do Espírito o ajuda a confiar que Deus cumprirá todas as Suas promessas e, por fim, o salvará? De que forma você pode cooperar com Ele?